

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 593 | 15 de MAIO de 2019

CAVALGANDO

**Cavalgada
do dia do
Trabalhador**

PÁGINA 07

**Delegacia
especializada
em crimes
rurais em
implantação**

PÁGINA 03

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14

**CADERNO
DE RECEITA**



**Quibe de Aipim
com Carne
Moída**

PÁGINA 16

Qualidade de vida na pecuária leiteira



PARTICIPE!

ENCONTRO REGIONAL
SOBRE PECUÁRIA LEITEIRA:
QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

23.05 DAS 8H30 ÀS 17H

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:
www.sit2019.com.br/index.php?page=seminarios

Outro tema que será abordado durante a 12ª SIT que acontecerá em Sete Lagoas-MG, de 20 a 24 de maio de 2019, será "Bioeconomia na Agropecuária: do conhecimento à inovação"

PÁGINA 08

UFSJ comemorou 10 anos em Sete Lagoas



No início de 2009, a instituição recebeu os primeiros 100 alunos para os cursos de agronomia e engenharia de alimentos. Outros cursos foram lançados. O Campus de Sete Lagoas conta hoje com 806 alunos

PÁGINA 09



EDITORIAL

Oferta de conhecimento

Sete Lagoas está em uma região privilegiada, quando o assunto é informação técnica para a produção agropecuária. Temos aqui a Empresa de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo e a Universidade Federal de São João Del Rei, que ministra o curso de graduação em agronomia. Ao lado, na vizinha Prudente de Moraes, está em atividade uma fazenda experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig). A cidade também é sede de dois escritórios da Emater, um local e outro regional. Todas as entidades realizam importante trabalho - de pesquisa ou extensão rural, com resultados positivos comprovados. E todos os profissionais envolvidos são capacitados e dedicados, ávidos em repassar informações e conhecimento para que os produtores rurais tenham sucesso. As entidades estão sempre realizando eventos para divulgar as informações provenientes das pesquisas, como o 12º SIT, que acontece em maio próximo. A programação está na página 09.

Sabemos das dificuldades de muitos produtores - ou pela distância ou pela falta de alguém para substituí-los em suas atividades diárias - têm em participar dos nossos ou de outros eventos. Mesmos assim, conclamamos a todos a fazerem um esforço para se fazerem presentes. Conhecimento é um patrimônio que não se perde. Podemos repassar que ainda ficamos com ele. E, às vezes, uma reciclagem ou simples "detalhe" aprendido ou visto pode fazer muita diferença no resultado final da sua atividade produtiva.

PALAVRA DA DIRETORIA

Compras programadas

Todos os anos os produtores procuram a lojas comerciais de adubos e sementes na véspera do plantio e sempre há aumento nos preços devido à demanda.

Este ano a Cooperativa esta programando a compra destes insumos em época estratégica, maio, junho e julho, para conseguir preços melhores e repassar este ganho aos cooperados e clientes, oferecendo preços competitivos no mercado e maiores prazos para pagamento.

A partir de agora estamos prontos para recebê-los, através de nossos profissionais Tatiana e Felipe, para o planejamento das compras, quantidade e prazo e, se necessário, agendar a visita deles na fazenda, sem custo.

Reafirmamos nosso propósito e compromisso com vocês de seguir firme no saneamento financeiro de nossa Cooperativa, usando as ferramentas de controle de estoque, vigilância na inadimplência, cadastro prévio de clientes e pagamento do restante da dívida.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro

Coopersete representada na Fecoagro



O diretor comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de, foi recém eleito membro suplente do Conselho Fiscal da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite de Minas Gerais, a Fecoagro Leite Minas, para o período de 2019/2020, através de Assembleia realizada dia 26 de abril. Na foto, é o 4º, da esq. p/ dir., entre os demais membros do conselho. O objetivo da entidade, fundada em dezembro de 2016, é acompanhar e participar de ações para melhorar o desempenho econômico, financeiro e de produção do setor leiteiro. Entre eles, acompanhar e barrar as importações de leite, que prejudicam principalmente o pequeno produtor de leite, impondo uma concorrência desleal. Minas possui 200 cooperativas leiteiras, que giram a economia e geram milhares de empregos.



ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolpho Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;

- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

Maurílio Vaz explica demandas com a coleta de leite pela CCPR



A Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) realizou um encontro com os técnicos, responsáveis pela organização da captação de leite nas fazendas. Os temas abordados levaram em consideração as análises de qualidade do leite. O diretor comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, foi convidado para falar sobre as demandas e reivindicações do produtor de leite, com relação a coleta da matéria-prima nas propriedades. O evento aconteceu em Sete Lagoas, no 9 de maio, no Hotel Tulip Inn

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 . Sete Lagoas . MG . Telefones: PABX (31) 3779-2350 . CGC: 24.989.477/0001-00 . Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 . **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo . **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França . **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO** . **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") . **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares . **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** . Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

UMAS & OUTRAS

Delegacia especializada em crimes rurais em implantação



Tome nota

Furtos e roubos de gado, maquinário agrícola, insumos, e outros crimes, procure a

DELEGACIA RURAL



Delegacia Especializada de Investigações e Repressão a Crimes Rurais (DEIRCR/DEPATRI)

(31) 3379.5024

AV. AMAZONAS, 7025, GAMELEIRA, BH

Atendendo a antigo pleito da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), o Governo do Estado está implantando gradativamente uma estrutura de inteligência exclusiva no âmbito da Polícia Civil para a investigação e apuração de crimes ocorridos na área rural. Entre outras, a resolução 8.004/18 criou a delegacia especializada em investigação e repressão a crimes rurais. A delegacia já conseguiu resultados efetivos de recuperação de animais objeto de furto. É importante que crimes na área rural sejam comunicados imediatamente.

Divulgação dos Produtos SETE no comércio local

A Coopersete está realizando, nos principais estabelecimentos comerciais, supermercados e padarias de Sete Lagoas, degustações dos produtos SETE. A marca é tradicional (mais de 70 anos) e de qualidade reconhecida pelo consumidor. A usina da cooperativa industrializa, além do leite pasteurizado, bebida láctea, manteiga, doce de leite, queijos requeijão e manteiga.



FEBRE AFTOSA

ATENÇÃO PRODUTOR!



A dosagem da vacina contra a febre aftosa mudou, passou para 2ml, para vacinação de bovinos e bubalinos, a partir da próxima Campanha (Maio 2019), para todos os Estados da Federação, exceto RO. O produtor não poderá mais utilizar vacinas de 5ml.

Essa mudança foi determinada pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento.

Fique atento, oriente seus colaboradores na vacinação para não ocorrer erros de dosagem. Não perca o prazo.

Novo endereço IMA:
Rua Cachoeira da Prata, 230
Bairro Canaan - 35700-380
Tel: (31) 3774-9009



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!



Coopersete
CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081
vendas@coopersete.com.br

O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE



O aleitamento artificial, com separação do bezerro da vaca, interfere no período de lactação da vaca?

Quais os modelos de ficha indicados para o controle leiteiro e o reprodutivo?

Existem inúmeros modelos. O importante é escolher um que seja de fácil preenchimento e recuperação das informações.

As vacas das raças zebuínas, como a Gir e a Guzará, praticamente não produzem leite sem o bezerro ao pé. Já as mestiças, não selecionadas para produzirem leite sem o bezerro ao pé, tendem a diminuir a produção de leite e o período de lactação, sendo que nas mestiças mais azebuadas o problema é mais sério. As vacas de raças européias, como a Holandesa, a Suíça e a Jersey, produzem leite normalmente sem a presença do bezerro. Neste caso, o aleitamento artificial não interfere no período de lactação da vaca.

470) Como proceder para obter animais holandeses PC (puros por cruza) a partir de um rebanho com vacas mestiças?

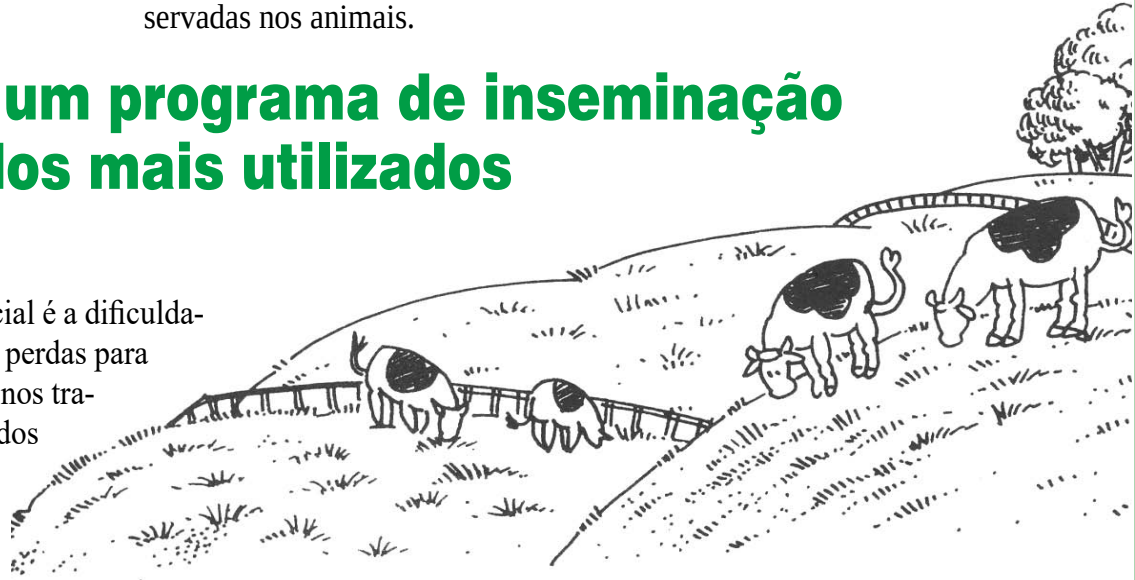
Se um criador insemina ou usa sempre touros holandeses terá a mestiça (1/2), sua filha (3/4), sua neta (7/8), sua bisneta (15/16) e a filha desta será o produto classificado como PC (31/32), que poderá ser registrado nas associações das diversas raças. A partir de vacas PC, a associação usa o seguinte critério: GC 1 = primeira geração controlada; GC2 = segunda geração controlada; GC3 = terceira geração controlada, e assim por diante. A vaca após a 4ª geração controlada, que for classificada como boa produtora de leite (livro de mérito e escol) e com boa classificação para tipo, poderá, eventualmente, ser registrada como animal Puro de Origem Nacional (PON).

Como identificar uma planta tóxica no cerrado?

Plantas tóxicas são aquelas que causam danos à saúde, e até mesmo morte, quando ingeridas por animais domésticos. O diagnóstico deve basear-se no maior número possível de dados. É importante historiar os sintomas e a evolução da intoxicação, mediante exames clínicos e a realização de necrópsias. E preciso conhecer o habitat das plantas, suas partes tóxicas e as quantidades necessárias para causar intoxicação. Caso haja suspeita de alguma planta, deve-se procurar um técnico que enviará ao laboratório mais próximo uma amostra para determinação da espécie, e outra, com cerca de 1 kg, para os primeiros ensaios de toxicidade. Enviar, também, um relato das reações observadas nos animais.

O rufião é importante em um programa de inseminação artificial? Quais os métodos mais utilizados para se fazer um rufião?

Sim. Um dos grandes problemas da inseminação artificial é a dificuldade na identificação dosaios, o que pode acarretar grandes perdas para o produtor, de modo que o rufião tem grande importância nos trabalhos de inseminação artificial. Os métodos mais utilizados para se fazer um rufião são a deferectomia (secção do canal deferente), o desvio peniano e a aderência peniana. Pode-se usar, também, vacas androgenizadas.



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

TRATORLAGOS
Peças para tratores

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas

Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do

(31) 3771-2310
(31) 98827-7090
Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária



MSD

Medicamentos com
preços promocionais



Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

ORDENHA MECÂNICA

Peças de várias marcas
Limpeza de equipamentos
e tanques de expansão



PEQUENOS ANIMAIS

Rações e produtos diversos

Rações para CAVALOS

Peças de várias marcas
Limpeza de equipamentos
e tanques de expansão



Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS para vacas leiteiras no período da seca

O período da seca se aproxima e durante esse período o produtor rural enfrenta dificuldades no manejo nutricional dos seus animais. Um dos fatores é a preocupação com a escassez de forragem, pois a ausência de chuva ocasiona redução nos níveis de proteína e energia das pastagens, tornando-se necessárias estratégias alimentares capazes de suprir a deficiência desses nutrientes nas forragens. Nesse período, a dieta restrita ao pasto e a ausência de cuidados especiais com o rebanho, ocasiona uma diminuição na produção e pode levar a uma redução na taxa de fertilidade do rebanho. A importância de fornecer uma alimentação adequada que atenda às exigências dos animais e não comprometa a produção, cai sobre a questão da formulação de dietas. Com isso, torna-se imprescindível o uso de práticas nutricionais estratégicas, como por exemplo, a suplementação de volumoso de qualidade.

Além do volumoso, outro grupo de alimento utilizado tanto pelo pequeno, quanto pelo grande produtor de leite, são os alimentos concentrados. O gasto com esse grupo de alimentos é um dos fatores que mais impactam no custo de produção da atividade leiteira. O uso inadequado de concentrado sem obter resposta significativa na produção dos animais, aliado ao baixo preço do leite, torna esse tipo de suplementação um fator ainda mais oneroso no bolso do produtor. Como na maioria das vezes a suplementação com concentrado visa suprir determinada demanda nutricional

■ No período seco ocorrem reduções nos níveis de proteína e energia das pastagens



não atendida pela forragem, com base na expectativa de produção das vacas, uma alternativa para melhorar a eficiência econômica das propriedades leiteiras é melhorar a qualidade do volumoso oferecido às vacas nesse período da seca.

Algumas alternativas podem ser utilizadas para manter a qualidade do volumoso na seca. A silagem de milho de boa qualidade é sem dúvida uma das melhores opções de alimento para esse período. Entretanto, a viabilidade da sua utilização vai depender dos recursos disponíveis para que se produza um material de qualidade que pague os custos de produção. O processo de ensilagem é um processo de conservação que consiste em manter as características nutricionais desejáveis das gramíneas por maior tempo, semelhante ao do material de origem. No processo a gramínea é

cortada, compactada e vedada para que haja fermentação de forma anaeróbica, ou seja, sem a presença de oxigênio (O2). Além do milho, o sorgo vem sendo amplamente utilizado e ainda algumas forrageiras como o mombaça e o capim elefante, que apresentam elevada produtividade.

As capineiras são uma boa opção para o início do período seco, quando utilizadas espécies forrageiras adaptadas às condições de temperatura e umidade da região e fornecidas picadas no cocho para os animais. Para manter a qualidade e aumentar a eficiência econômica, algumas medidas relacionadas ao manejo da cultura devem ser atendidas, como por exemplo, altura de corte, época de plantio, idade ao corte, e ainda manutenção de picadeiras com afiação frequente das facas.

A suplementação de cana-de-açúcar com ureia representa

outra alternativa utilizada para animais de baixa e média produção. Durante o período da seca a cana-de-açúcar armazena a maior quantidade de sacarose, favorecendo o seu uso nesse período em que o capim tem baixa qualidade. A suplementação da cana com ureia pode ser feita através de misturas mais completas que corrijam os teores de proteína e minerais, atendendo as exigências dos animais e dispensando a utilização do sal mineral fornecido livremente nos cochos. Com base nessas recomendações a EPAMIG propôs uma mistura balanceada denominada NITRO-MINERAL EPAMIG Cana composta por: ureia (55,0%), fosfato bicalcico (14,0%), sal mineral (20,0%), sal comum (5,0%) e sulfato de amônio (6,0%), na dosagem de 14 gramas por quilo de cana. Substituindo parte do nitrogênio da ureia por uma fonte

de proteína natural, o farelo de soja, surgiu o NITROPROTEICO EPAMIG Cana composto por: farelo de soja (83,0%), ureia (5,2%), calcário (1,2%), fosfato bicalcico (2,0%), sal mineral (6,4%), sal comum (1,6%) e sulfato de amônio (0,6%), na quantidade de 50 gramas por quilo de cana fornecido. Essas misturas são alternativas eficientes para suprir grande parte da exigência nutricional de animais, porém, exige cuidados com a dosagem recomendada e com a adaptação dos animais para evitar a intoxicação, além dos cuidados com manutenção dos equipamentos para manter um tamanho de partícula pequeno e assim conseguir um melhor aproveitamento da cultura.

Para que o produtor consiga atingir uma suplementação de volumoso de qualidade no período da seca, é necessário que busque informações sobre a espécie forrageira escolhida. Um dos caminhos mais importantes para otimização do lucro nas atividades leiteiras é o uso de forragem que possibilita a redução da inclusão de concentrado na dieta. Mas é importante lembrar que mesmo em quantidades reduzidas, a inclusão de concentrado é imprescindível para atender as exigências nutricionais das vacas leiteiras em lactação.

MAIS INFORMAÇÕES
Entrar em contato pelo
e-mail: karinatoledo@epamig.br

Cavalgada do Dia do Trabalhador

Silencio profundo tomava conta do pequeno povoado aquelas horas, os cascos das éguas tocaram fortes no calçamento local, amplificado pelo silêncio. Dois postes segurando lá no alto suas lâmpadas que sem ela a escuridão seria total, pois estrelas somente não clareiam com satisfação, a incompetência da lua em quarto-minguante.

A lua lá no céu, de má vontade, era um rabisco feito às pressas com lápis bem apontadinho (faz muito tempo que não uso um lápis), parecia cochilar modorrenta, assim meio acanhada, preguiçosa. De claridade, só se via os quadradinho das vidraças do casario, na praça, voltados para a estrada, ou ainda mal enxergada, uma frestazinha de luz mais curiosa, a espiar por um vão da porta mal cerrada.

A cachorrada, abanando rabo, latindo a comitiva, que seguia em frente e avante numa marcha suave, estradeira. Uma hora e meia depois, chegam na aguada, e o correto é apertar as barrigueiras com água, deixando que os animais saciam sua sede.

A escuridão e o silêncio reinantes foi cortado pelo barulho da grama chata sendo cortada pelas montarias nas margem do córrego. Feita a chamada, cavalgantes verificados, também os cargueiros, a comitiva segue lenta obediente, parando no pé da Grande Serra. A Sobrecarga da cangalha da mula ruãna, se fosse égua seria alazã, tinha afrouxada, então, parar para ajeitar.

É chamada de sobrecarga a cinta com que se prende as bru-

acas. É uma grande correia de sola, tem um gancho de ferro numa das pontas. Na outra ponta, uma correia de couro cru, torcida para a esquerda, pra não afrouxar quando for arrochada (O Maguinho da Selaria Sete ajeitou está uma), passando por baixo da barriga do tal do animal muar, e, por cima das bruacas, a torcida desce pela esquerda, prendendo-se ao gancho.

Para aumentar a tensão da sobrecarga, usa o arrocho ou cambito, que é um pedaço de pau roliço, com uns 60 cm, que se passa entre as tiras da sobrecarga, torcendo, ao que se dá o nome de arrochar. Terminada a tamina, iniciar a temida subida da Serra. Um após o outro os cavalgantes se fundiram com as sombras da Serra.

Aconteceu como se a sólida parede da rocha se houvesse se transformando em gigantes capas que os encobrissem por completo. Cê ta doido sô. Porém se houvesse mais luz, e os vultos fossem observados mais de perto, o mistério seria esclarecido. Ali tem um pequena fenda escura, oculta por arbustos, na qual os cavalgantes tinham entrado pra subir a Serra. Os ânimos se exaltaram, quando avistaram ao longe, as casas do povoado, destino da cavalgada.

Dia de movimentação ali na cidade, dia 1º de maio, 27ª cavalgada do trabalhador, já é tradição. Chegava junto com o calor que chegava junto com o sol, com a carona amarela, que abriu por completo por toda a região, a princípio morno. O Dia do Tra-



balhador, dia do trabalho, dia internacional dos trabalhadores também, Festa do Trabalhador, que é comemorativa internacional, celebrada todos os anos no dia 1º de maio.

Dizem que no dia 1º de maio de 1886 iniciaram uma greve em Chicago, nos Estados Unidos, reivindicando condições melhores de trabalho. Na ocasião, re-

duzir a jornada, de 17 horas diária para 8 horas.

No Brasil, teve uma greve geral em 1917, com a chegada de muitos imigrantes europeus, é uai, tava ruim lá, vieram para cá, com o crescimento do operariado. O dia 1º de maio foi declarado feriado, pelo presidente Artur Bernardes, em 1925.

Lembro e há quem lembra, que

o Dia do Trabalhador no Brasil se expressa especialmente pelo fato que os governos tinham de anunciar, na data, o aumento do salário mínimo. E a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1º de maio de 1943.

A hora da cavalgada se aproximava; cavalgantes bem trajados, em belos animais, devidamente preparados para o evento, as moças com roupa para a ocasião, chapéus boiadeiro, botas ou botinas com perneiras, embelezavam o evento. Naquelas paragens, tudo acontecia de forma mais estrambótica e estranha, um diferente bom de se ver. As autoridades, recém chegadas, se acomodavam em lugar estratégico. - Uai, você tá é contando cavalgantes? Quantas amazonas bonitas tem aí.

Campeando demoradamente com os olhos, onde estava a companheirada, e para lá se dirigiu lentamente, batendo nas costas, ora de um, ora de outro. Lembrei do Zé Murrinha, na organização; dois a dois.

O ponto alto, o tal do clímax do evento era chegado, enfim o desfile, cavalgantes em pares foram tomando conta da rua, passando em frente ao palanque, montado em frente à Catedral. O pessoal da região em peso, acompanhados das distintas esposa e filhos, os olhinhos, muitos acesos, assustadinhos.

Alguns animais participando pela primeira vez, assombravam, a cada estampido de foguetes que ali tinha, e muitos. Passadas as horas dos festejos, bem alimentados, o retorno foi iniciado, cavalgando de volta. Por estas belas trilhas de Minas, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Oficina do Marcelo

REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL



Marcelo Henrique Martins

(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938

Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)
Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Tambores, Bombonas e Ferragens

para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163

Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro

Direção: Pedro e Elza

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

RAILOC

Andaimes

Escoramentos

Máquinas

3774-1818

SIT

Qualidade de vida na pecuária

Outro tema que será abordado durante a 12ª SIT acontecerá em Sete Lagoas-MG, de 20 a 24 de maio de 2019, será "Bioeconomia na Agropecuária: do conhecimento à inovação"

A qualidade de vida no campo é um dos requisitos essenciais para o sucesso das propriedades agropecuárias. Por isso, neste ano, o Encontro Regional sobre Pecuária Leiteira, que acontecerá durante a 12ª Semana de Integração Tecnológica (12ª SIT), em Sete Lagoas, vai ter uma abordagem diferente.

Os conteúdos do seminário compreenderão desenvolvimento humano e gestão empreendedora. Uma abordagem mais social para mostrar ao agricultor como utilizar as tecnologias para beneficiar o seu bem-estar e otimizar os serviços.

“Vamos estimular a adoção de tecnologias modernas que facilitem a gestão das propriedades e a redução dos custos e do tempo da mão de obra. Tudo isso contribui para o aumento da eficiência e da competitividade da produção de leite e para incentivar os jovens a permanecerem no campo”, resalta o coordenador do seminário Silvio Torres Pessoa.

O “Encontro regional sobre pecuária leiteira: qualidade de vida no campo” será dia 23 de maio, quinta-feira, das 08h30 às 17 horas, no Auditório da Embrapa Milho e Sorgo.

As atividades serão iniciadas, de manhã, com as palestras “Pecuária de leite hoje e amanhã” e “Agricultura 4.0 na pecuária leiteira”. Em seguida haverá um giro na Vitrine de Tecnologias da Embrapa.

No período da tarde, acontecerá um dia de campo na Epamig, onde os participantes visitarão



A SIT vai estimular a adoção de tecnologias modernas que facilitam a gestão das propriedades e a redução dos custos e do tempo da mão de obra

cinco estações com os temas: 1) Segurança no campo; 2) Risco da febre maculosa para o produtor rural; 3) Defesa sanitária animal; 4) Prevenção de acidentes no meio rural e 5) Previdência e aposentadoria do trabalhador rural.

GRÃOS - A importância das ações de gerenciamento do solo, das culturas e o manejo integrado de pragas para otimizar a produção de grãos é tema de seminário

que será realizado no último dia da 12ª SIT (Semana de Integração Tecnológica).

O evento irá debater temas estratégicos que compõem a conjuntura estrutural da agricultura brasileira nos dias de hoje, no binômio soja e milho segunda safra, além do aspecto do perfil de solos com fertilidade construída como bases para os sistemas de produção.

Opções funcionais para diversificar o sistema soja-milho segunda safra também serão apresentadas, assim como experiências bem-sucedidas para garantir maior rentabilidade e sustentabilidade aos sistemas de produção.

Dentro do aspecto de sustentabilidade, o seminário abordará conceitos do manejo integrado de pragas; a indústria de insumos

biológicos; bioinseticidas, cepas e outros insumos microbiológicos; o poder dos insetos benéficos responsáveis pelo controle biológico de pragas e, por fim, uma demonstração prática da aplicação do controle biológico no campo.

REALIZAÇÃO - Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais (Sistema Faemg - Senar Minas) e a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). A 12ª SIT conta também com o apoio do Canal Rural, da Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Faped) e de outras empresas do agronegócio mineiro. Já está confirmada a participação das Unidades da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS), Gado de Leite (Juiz de Fora-MG), Informática Agropecuária (Campinas-SP), Meio Ambiente (Jaguariúna-SP), Pecuária Sudeste (São Carlos-SP), Semiárido (Petrópolis-PE) e Solos (Rio de Janeiro-RJ).

SERVIÇO - 12ª Semana de Integração Tecnológica. Local: Embrapa Milho e Sorgo, Epamig e UFSJ, em Sete Lagoas-MG. As inscrições são gratuitas, pelo site <http://www.sit2019.com.br/index.php?page=seminarios>. E-mail: contato@sit2019.com.br. Telefones: (31) 3027-1323, (31) 3017-1163 e (43) 3025-5223.

Venda de máquinas e implementos agrícolas Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B. Sta. Helisa (31)3771.2310 (31) 98827.7090

■ ANIVERSÁRIO

UFSJ comemorou 10 anos em Sete Lagoas

Em 7 de maio, a o Campus da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), situado em Sete Lagoas, realizou uma solenidade para comemorar seus 10 anos de atividade em Sete Lagoas. No início de 2009, a instituição recebeu os primeiros 100 alunos para os cursos de graduação em agronomia e engenharia de alimentos. Nos decorrer do tempo, outros cursos foram lançados. O Campus de Sete Lagoas conta hoje com 806 alunos, 61 docentes, 19 técnicos administrativos, 10 técnicos de laboratório, 57 funcionários terceirizados. E vai continuar crescendo.

Originalmente, os cursos abrigados em Sete Lagoas faziam parte do Programa Institucional em Bioengenharia, criado dentro dos Programas Expandir e Reuni.

A Embrapa Milho e Sorgo cedeu o prédio, onde funcionava o Núcleo de Integração Tecnológica (NIA) para as primeiras aulas. A pedra fundamental foi lançada em 5 de dezembro de 2018.

No decorrer, foram construídos o prédio principal, dos laboratórios da agronomia e engenharia de alimentos, o restaurante, a planta piloto, o pavilhão de aulas, a biblioteca, o galpão de máquinas, além de várias áreas de cultivo, casas de vegetação e viveiros de mudas.

Em 2013, foi criado o curso de Biosistemas e, em 2014, o de Engenharia Florestal. O Campus também ministra os cursos de mestrado nas linhas de pesquisa em produção vegetal, sistemas de produção agrícola e sistema solo-planta-ambiente. Vários profis-



sionais formados na instituição estão atuando no mercado de trabalho. Alguns concluíram cursos de mestrado e outros estão fazendo doutorado.

O Campus conta com importantes parcerias, com a Cooper-sete, prefeituras, indústrias de alimentos, além da Embrapa, Emater, Epamig e Senar Minas.

Os departamentos contribuem com pesquisas. A UFSJ também junto a entidades e escolas no entorno de Sete Lagoas, promovendo eventos acadêmicos e culturais. E busca estimular e adaptar os conhecimentos científicos ao campo e da indústrias da região.

O professor e chefe do Departamento de Ciências Agrárias da

UFSJ, Édio Luiz da Costa, diz que as conquistas foram grandes. “Ainda temos inúmeros desafios pela frente. A construção de uma universidade é dinâmica e constante. Manteremos nossa persistência e convidamos a sociedade para conhecer a USFJ. A participação da comunidade é de grande importância”, conclui.

■ Existem quatro departamentos: Engenharia de Alimentos (DEALI), Ciências Exatas e Biológicas (DECEB), Ciências Agrárias (DCIAG) e Engenharia Florestal (DEFLO)

BEBIDA LÁCTEA

✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML

LEITES

✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA

✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES

✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

DOCES

✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJOS

✓ QUEJO RICOTA FRESCA - 500GR.
✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 500GR.
✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 1KG.
✓ QUEJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete

MUSSARELA

✓ QUEJO MUSSARELA - 500GR.
✓ QUEJO MUSSARELA - 2KG.
✓ QUEJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO

✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG

REQUEIJÃO

✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@cooper sete.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

PROMOÇÕES DO ARMAZÉM DA COOPERSETE

FERTILCARE IMPLANTE 600 – C/10 IMPLANTES - De: R\$159,50
PARA: R\$125,00

BOVIGAM VACA LACTAÇÃO 5G - SERINGA - De: R\$19,90
PARA: R\$13,50

GANASEG 7% - 30ML - De: R\$41,20
PARA: R\$37,25

ENFRENT – 50ML - De: R\$89,00
PARA: R\$69,50

VOSS RICO ORAL - 250ML - De: R\$27,60
PARA: R\$21,60

ADE PHÓS CALBOV – 2KG - De: R\$22,90
PARA: R\$17,90

*Ofertas válidas enquanto durar o estoque

VOLUME
DE LEITE

Leite recebido em ...
ABRIL/2019

3.413.531 litros

Número de
fornecedores:
162

Média diária de litros
de leite recebidos pela
COOPERSETE

Abr/18:	113.210
Mai/18:	106.017
Jun/18:	109.713
Jul/18:	115.861
Ago/18:	118.319
Set/18:	118.658
Out/18:	118.730
Nov/18:	118.801
Dez/18:	116.930
Jan/19:	116.895
Fev/19:	114.234
Mar/19:	110.114
Abr/19:	110.709



Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br



Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite
da COOPERSETE, no mês de ABRIL/2019

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO	
001 Victor Collin de Noronha Guarani.....	1.124.952	37.498
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	376.502	12.550
003 Maria do Carmo de Oliveira.....	155.599	5.187
004 Aroldo Plínio Gonçalves	108.312	3.610
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	104.184	3.473
006 Ivan Leão França	65.031	2.168
007 Geraldo Cândido Machado	59.183	1.973
008 Ilacir Pereira de Amorim	56.985	1.900
009 Epamig.....	55.715	1.857
010 Adilson Guimarães Capanema.....	52.978	1.766
011 Agostinho Gonçalves Dias	52.366	1.746
012 Mário Lúcio Zumpano	41.274	1.376
013 Joaquim Nery.....	40.322	1.344
014 Eymard Timponi França.....	38.775	1.293
015 Sérgio França Leão	33.946	1.132
016 Fazenda do Riacho Ltda.	31.368	1.046
017 Edimilson Lourenço de Freitas	29.778	993
018 Márcia de Fatima Moreira	28.597	953
019 Cláudio Notini Batista	28.597	953
020 Marcos Miguel Tavares	25.391	846
021 Amaril Franklin	24.748	825
022 Afonso da Silva Ferrão	22.920	764
023 Edson Lourenço de Freitas	22.598	753
024 Vera Campolina Marques Ferreira	22.381	746
025 Belkiss França Paiva.....	21.786	726
026 Maurílio Vaz de Melo	21.456	715
027 Silvio Romero Perez de Carvalho	20.527	684
028 Marcelo Azeredo Barbosa	19.257	642
029 Cid Monteiro Cruz.....	17.109	570
030 Celso Aparecido de Oliveira	15.161	505
031 Geraldo Eustáquio Moreira.....	14.223	474
032 José de Paula Filho.....	14.194	473
033 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	13.653	455
034 Mônica Mascarenhas Lopes.....	13.263	442
035 Tânia Mara Figueiredo Garrido Cabanelas	12.861	429
036 Olavo Martins Figueiredo	11.953	398
037 José Gomes Silveira	11.665	389
038 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	10.331	344
039 Maria das Dores Teixeira	10.254	342
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	10.187	340
041 Luciano Drumond Procópio	10.117	337
042 Fernando de Oliveira Dutra	9.935	331
043 Carmélio Portilho Maciel.....	9.743	325
044 Luciano Paiva Nogueira	9.394	313
045 Hélio Pereira de Avelar	7.592	253
046 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	7.573	252
047 Honório Gontijo de Lacerda	7.303	243
048 Wallace P. de Araújo.....	7.243	241
049 Espólio de Adilson Evangelista Silva.....	7.053	235
050 Ernane Gonçalves de Paula	6.859	229

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO	
051 Moacir Ribeiro de Matos	6.773	226
052 Martius Edson Barbosa Guimarães.....	6.568	219
053 Janor de Santana Guimarães.....	6.527	218
054 Ednaldo dos Santos Tavares.....	6.334	211
055 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.152	205
056 Leonardo França Azeredo	6.080	203
057 Roxane Alves França	5.739	191
058 Geraldo José Duarte de Paula.....	5.651	188
059 Nilton de Freitas Maciel Tavares	5.210	174
060 Carlos Ribeiro de Matos	5.158	172
061 Leonardo Henrique Moura.....	5.155	172
062 Antônio de Castro Matoso.....	5.136	171
063 Ênio Miranda Figueiredo.....	5.036	168
064 Gilson Lourenço de Freitas	4.768	159
065 Hélio Manoel de Carvalho	4.651	155
066 Mauro Sérgio Alves França	4.608	154
067 Luís Antônio do Amaral	4.563	152
068 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	4.318	144
069 Roney Batista Pereira	4.308	144
070 Helvécio Damião de Oliveira	4.225	141
071 Geraldo Marcos Cunha	4.172	139
072 José Aroudo de Paula.....	4.117	137
073 Aparecida C M Cota Cruz.....	4.085	136
074 Arísio Alves França	4.047	135
075 Carlos Soares da Cunha	3.942	131
076 Manoel Ribeiro da Silva	3.931	131
077 Filipe Guimarães Fraga.....	3.786	126
078 Onésimo Martins Figueiredo	3.619	121
079 Domício de Campos Maciel.....	3.527	118
080 Omar Lourenço de Azeredo	3.440	115
081 Cássio Martins Amorim	3.427	114
082 Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	3.381	113
083 Helvécio Marques	3.322	111
084 Paulo Rogerio Campolina Paiva	3.280	109
085 Marcos Antônio de Carvalho	3.117	104
086 Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	3.107	104
087 Denis Matoso França	3.087	103
088 Alírio Avelar de Carvalho	2.929	98
089 Milton Antônio Tavares	2.909	97
090 José Nogueira Guimarães	2.898	97
091 Renildo Eustáquio Ribeiro	2.879	96
092 Ivan Moreira Braga	2.875	96
093 Nelson Honório da Silva	2.740	91
094 Mauro Pereira da Silva.....	2.732	91
095 João Bernardino de Souza Neto	2.701	90
096 Sandra dos Santos Filgueiras	2.697	90
097 Hélio José Duarte	2.681	89
098 Múrcio José Silva	2.624	87
099 Lúcio Eugênio Vieira.....	2.572	86
100 André Luiz dos Anjos Fonseca	2.535	85



Loja e Salas

COOPERSETE ALUGA

Localização privilegiada:
Em frente a Praça Barão
do Rio Branco e ao lado
da Prefeitura; Centro
da cidade, próximo aos
bancos e comércio

Informações:
(31) 3779-2350



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinroveiculos.com.br

31 3772-1166

PROMOÇÃO
R\$ 59,90
Consulte
condições



LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166
Rua Benedito Valadares, 52
Centro - Sete Lagoas

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

ABRIL/2019

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2174
Moacir Diniz Lima.....	0,2138
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2046
Cláudio Marcelo de Paula.....	0,1993
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	0,1946
Wallace P. de Araújo.....	0,1931
Sérgio França Leão	0,1874
Denis Matoso França	0,1834
Luiz Henrique Figueiredo	0,1825
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1780
Maria do Carmo de Oliveira.....	1,1774
Lázaro Horta Lara.....	0,1754
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1723
Marcos Adão da Silva	0,1699
Milton Antônio Tavares	0,1694
Aroldo Plínio Gonçalves.....	0,1678
Múrcio José Silva	0,1676
Adilson Guimarães Capanema.....	0,1668
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,1659
Ivan Leão França	0,1636

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cotta	559	5,01
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	2305	4,72
Jordane Abreu Rezende	768	4,68
Claudio Marcelo de Paula.....	581	4,62
Eros Valadares da Silva	1.391	4,61
Moacir Diniz Lima.....	822	4,60
Fabiano Henrique Batista	614	4,42
Wallace P de Araújo	7243	4,47
Lázaro Horta Lara.....	794	4,33
José Manoel de Carvalho	1.751	4,30
Ricardo Augusto Drummond	1594	4,29
Geraldo Eustáquio Dias	1.714	4,28
Frederico Tavares.....	2.226	4,28
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.230	4,24
Joaquim Nery.....	15.602	4,23
Helvécio Marques	3.322	4,22
Alírio Avelar de Carvalho.....	2.929	4,21
Ilacir Pereira de Amorim	56.985	4,20
Espólio de Adilson Evangelista Silva.....	7.053	4,20
Epamig	39084	4,20

CÉLULAS SOMÁTICAS			CONTAGEM BACTERIANA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS	PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Helvécio Marques	3.322	55.964	Mauro Antônio Costa de Araújo.....	34.906	3.000
José Geraldo Viana	1.989	59.000	Epamig.....	7.757	3.464
Olavo Martins Figueiredo	11.953	69.714	Marcos Miguel Tavares	25.391	4.000
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.500	69.714	Ernane Gonçalves de Paula	6.859	4.472
José Manoel De Carvalho.....	1.751	80.000	Marcos Adão da Silva	1.679	5.000
Luiz Henrique Figueiredo	1.380	85.627	Luciano Paiva Nogueira	9.394	5.292
Marcos Geraldo Moura.....	750	86.012	José de Paula Filho.....	14.194	5.292
Leonardo Henrique Moura	5.155	86.012	Cláudio Notini Batista	28.597	5.292
Wagner Munaier e Silva	1175	88.707	Márcia de Fatima Moreira	28.597	5.292
Aroldo Plinio Gonçalves	108312	89.079	Luís Eduardo Loureiro da Cunha	104.184	5.477
João Bernardino de Souza Neto	2.701	89.733	Helvécio Marques.....	3.322	5.916
Agostinho Gonçalves Dias.....	2.517	97.381	Wallace P de Araújo	7.243	5.916
Geraldo Vazante.....	2.482	98.818	Maria do Carmo de Oliveira.....	155.599	6.000
Antônio Gonçalves dos Santos	1.508	101.040	Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	5.210	6.325
Adelico de Paula Moreira Filho	987	102.528	Edimilson Lourenço de Freitas	29.778	6.928
Isaias Pereira de Moura	1.232	106.489	Sérgio França Leão	33.946	6.928
Sérgio França Leão	33.946	110.896	Epamig	39.084	6.928
Múrcio José Silva	2624	113.605	Mônica Mascarenhas Lopes	13.263	7.000
Januário Fraga.....	1.929	115.412	Eymard Timponi França.....	38.775	7.746
Epamig	39084	117.167	Hélio Manoel de Carvalho.....	4.651	8.000

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.230	3,98
Eros Valadares da Silva	1.391	3,90
Ricardo Augusto Drummond	1594	3,87
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	10331	3,87
Espólio de José Vanderley Pereira Silva	777	3,80
Olavo Martins Figueiredo	11.953	3,78
Helvécio Marques	3.322	3,78
João Henrique Flister.....	1.295	3,78
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1500	3,78
Delvo Martins Figueiredo.....	1.932	3,77
Joaquin Nery.....	15.602	3,76
Wallace P de Araújo	7243	3,74
Domício de Campos Maciel.....	3.527	3,72
Arnaldo Cristelli.....	1.457	3,72
João Bernardino de Souza Neto	2.701	3,71
Antônia Clélia Moreira Cota.....	559	3,70
Moacir Diniz Lima.....	822	3,68
Fernando de Oliveira Dutra	9935	3,68
Denis Matoso França	3087	3,67
Alírio Avelar de Carvalho.....	2.929	3,65
Abel de Figueiredo Rossi	968	3,65
Carmélio Portilho Maciel.....	9.743	3,64
José Geraldo Viana	1.989	3,64

QUALIDADE DO LEITE

PERGUNTAS E RESPOSTAS REFERENTES ÀS INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nº 76 E 77/2018

6 - Todos os produtores vinculados ao tanque comunitário devem ser cadastrados no SIGSIF?

Não. Como a amostra do tanque comunitário para envio a Rede Brasileira de Qualidade do Leite é única, somente o titular do tanque deve ser cadastrado no SIGSIF. Os demais produtores usuários do tanque devem estar incluídos no programa de coleta a granel do estabelecimento e devem ser contabilizados no mapa 3 do SIGSIF.

7 - É obrigatória a presença da ponteira no caminhão de coleta do leite cru refrigerado?

Não. Com o fim do uso de tanque de imersão, a ponteira e sua proteção são fontes de contaminação desnecessárias ao processo de coleta do leite.

8 - O que significa o aço inoxidável austenítico citado no parágrafo único do artigo 21 da IN77/2018?

É um tipo de aço inoxidável mais resistente a corrosão e oxidação, indicado para uso na indústria alimentícia, podendo ser utilizados os da série AISI 300, desde que austeníticos.

9 - Como comprovar que a manueira coletora é especificada para entrar em contato com alimentos?

O estabelecimento deve apresentar a especificação ao serviço de inspeção, sempre que requerido.

10 - Quem pode ser o supervisor responsável pela coleta do leite a que se refere o artigo 24 da IN nº 77/2018?

Qualquer funcionário do estabelecimento com perfil para a função, que inclui verificar o atendimento das condições de coleta de todas as rotas de leite e ser responsável pela capacitação continuada dos transportadores.

11 - Por quanto tempo o leite cru refrigerado pode ser estocado no posto de refrigeração?

Conforme definido no Decreto 9.013/2017, o posto de refrigeração é o estabelecimento intermediário entre as propriedades rurais e os estabelecimentos industriais com o objetivo principal de seleção e refrigeração para posterior expedição. Sendo assim, o tempo de estocagem neste estabelecimento deve ser o mínimo possível, de forma a não comprometer o atendimento aos parâmetros de qualidade dispostos no regulamento técnico de identidade e qualidade específico.

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Doma gentil

A Doma Gentil é um método de treinamento de cavalos desenvolvido pelo domador norte-americano Monty Roberts. A principal característica da técnica é o estabelecimento de respeito mútuo entre homem e animal, de tal maneira que o cavalo possa entender o que o treinador deseja, sem que se empregue qualquer tipo de violência.

Segundo o criador dessa modalidade, o cavalo precisa confiar no treinador, para entender bem os comandos. Por isso, é muito importante que o domador se apresente sempre muito calmo e não amedronte o animal.

Como eu já disse várias vezes aqui, fui criado na fazenda, onde sempre tive muito contato com os animais. Mas, naquele tempo, não havia ainda essa coisa de modernidade para amansar os cavalos. O meu pai, grande amansador, já que naquele tempo ainda não tinha sido inventado também o termo domador, costumava usar metodologia própria para ensinar os potros e os burros.

O método do meu pai tinha como eixo central o estabelecimento definitivo de quem mandava e quem obedecia. Ele também não costumava usar de violência nos seus ensinamentos, a não ser que fosse absolutamente necessária.

Eu me lembro que em certa ocasião, ele comprou um cavalo branco, muito bonito, grande, bom sela e novo. Mas, o danado possuía um defeito que somente foi descoberto alguns dias depois da sua aquisição. Ele não podia ser solto

ao pasto porque ninguém conseguia leva-lo de novo ao curral.

O cavalo era daqueles chamados velhacos juramentados, ao ser encontrado, ele parecia manso e obediente e se deslocava em direção ao curral. Mas, nas proximidades da porteira, o danado voltava em grande velocidade e ninguém ousava ficar na sua frente. Logo depois, parava e ficava olhando para o peão, observando a sua intenção. Se percebesse algum deslocamento em sua direção, ele saía devagar, se o cavaleiro tentasse correr, ele corria também.

Ao ser informado do defeito do cavalo, o meu pai decretou que ele mesmo iria busca-lo naquele dia. E assim foi feito, devidamente armado de uma espingarda cartucheira, cujos cartuchos ele carregou com sal, o homem foi buscar o equino.

Como das vezes anteriores, o animal foi até as proximidades da porteira e tentou voltar. Apenas tentou, porque não teve tempo de realizar a sua vontade, o meu pai apontou a velha espingarda e disparou uma boa carga de sal grosso no lombo do animal. Aqueles projéteis não são letais, mas a dor deve ter sido muito intensa, porque o bicho parou e ficou de cabeça abaixada à espera do cabresto, para seguir obedientemente para o curral.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM
SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM

Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES

Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

ENGENHEIRO CIVIL

RAFAEL MOREIRA

Celular: (31) 99875-4808
rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação,
Drenagem Pluvial, Sistemas
de Abastecimento de Água e
esgotamento Sanitário

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

PROJETISTA

ROGÉRIO BARCELOS

Fone: (31) 99995-2341

Projetos
Arquitetônicos.
Despachante
imobiliário

SAÚDE OCUPACIONAL

Rua Doutor Pena, 310, Centro,
Fone: (31) 3771 7922

Exames admissionais, demissionais,
retorno ao trabalho, mudança de
função e periódico com emissão de
ASO (atestado de saúde ocupacio-
nal). Elaboração de PPRA, PCMSO,
assessoria técnica e prestação dos
demais serviços de segurança e
medicina do trabalho.

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS

VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko)

Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em
fazendas de leite e corte; na
área econômica, nutricional,
sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

LUCAS COTA

Fone: (31) 97111-2244

Assistência completa
em Reprodução
Equina
www.lcvet.net

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

‘Fazendas aqui, florestas lá’

Nada é mais cômodo do que viver convencido de que certas coisas não podem ser discutidas, pois são a verdade em estado definitivo. É o que está acontecendo hoje com a questão ambiental pelo mundo afora — especialmente no Brasil.

Ficou decidido pela opinião pública internacional e nacional que o Brasil destrói cada vez mais as suas florestas — por culpa da agropecuária, é claro. Terra que gera riqueza, renda e imposto é o inferno. Terra que não produz nada é o paraíso. Fim de conversa.

Os fatos mostram o contrário, mas e daí? Quanto menos fatos alguém tem a seu favor, mais fortes ficam as suas opiniões. Ninguém imagina, pelo que se vê e lê todos os dias, que a área de matas preservadas no Brasil é mais do que o dobro da média mundial.

Nenhum país do mundo tem tantas florestas quanto o Brasil — mais que a Rússia, que tem o dobro do seu tamanho, e mais que Canadá e Estados Unidos juntos. Só o Parque Estadual da Serra do Mar, em São Paulo, é duas vezes maior que a maior floresta primária da Europa, na Polônia.

Mais que tudo isso, a agricultura brasileira ocupa apenas 10%, se tanto, de todo o território nacional, e produz mais, hoje, do que produziu nos últimos 500 anos. Não cresce porque destrói a mata. Cresce por causa da tecnologia, da

irrigação, do maquinário de ponta. Cresce pela competência de quem trabalha nela.

Como a agricultura poderia estar ameaçando as florestas se a área que cultiva cobre só 10% do país — ou tanto quanto as terras reservadas para os assentamentos da reforma agrária? Mais: os produtores conservam dentro de suas propriedades, sem nenhum subsídio do governo, áreas de vegetação nativa que equivalem a 20% da superfície total do Brasil. Não faz nenhum sentido.

Não se trata, aqui, de dados da “bancada ruralista”. Foram levantados, computados e atualizados pela Embrapa, com base no Cadastro Ambiental Rural, durante o governo de Dilma. São mapas que resultam de fotos feitas por satélite. São também obrigatórios — os donos não podem vender suas terras se não estiverem com o mapeamento e o cadastro ambiental em ordem.

Do resto do território, cerca de 20% ficam com a pecuária, e o que sobra não pode ser tocado. Além das áreas de assentamentos, são parques e florestas sob o controle do poder público, terras indígenas, áreas privadas onde é proibido desmatar etc. Resumo da ópera: mais de dois terços de toda a terra existente no Brasil são “áreas de preservação”.

O fato, provado por fotografias,

é que poucos países do mundo conseguem tirar tanto da terra e interferir tão pouco na natureza ao redor dela quanto o Brasil. Utilizando apenas um décimo do território, a agricultura brasileira de hoje é provavelmente o maior sucesso jamais registrado na história econômica do país.

A última safra de grãos chegou a cerca de 240 milhões de toneladas — oito vezes mais que os 30 milhões colhidos 45 anos atrás. Cada safra dá para alimentar cinco vezes a população brasileira; nossa agricultura produz, em um ano só, o suficiente para um bilhão de pessoas.

O Brasil é hoje o maior exportador mundial de soja, açúcar, suco de laranja, carne, frango e café. É o segundo maior em milho e está nas cinco primeiras posições em diversos outros produtos.

O cálculo do índice de inflação teve de ser mudado para refletir a queda no custo da alimentação no orçamento familiar, resultado do aumento na produção. A produtividade da soja brasileira é equivalente à dos Estados Unidos; são as campeãs mundiais.

Mais de 60% dos cereais brasileiros, graças a máquinas modernas e a tecnologias de tratamento do solo, são cultivados atualmente pelo sistema de “plantio direto”, que reduz o uso de fertilizantes químicos, permite uma vasta economia no consumo de óleo diesel

e resulta no contrário do que nos acusam dia e noite — diminui a emissão de carbono que causa tantas neuroses no Primeiro Mundo.

Tudo isso parece uma solução, mas no Brasil é um problema. Os países ricos defendem ferozmente seus agricultores. Mas acham, com o apoio das nossas classes artísticas, intelectuais, ambientais etc., que aqui eles são bandidos.

A consequência é que o brasileiro aprendeu a apanhar de graça. Veja-se o caso recente do presidente Michel Temer, que submeteu-se à humilhação de ouvir um pito dado em público por uma primeira-ministra da Noruega, pela destruição das florestas no Brasil, e não foi capaz de citar os fatos mencionados acima para defender o país que preside.

Não citou porque não sabia, como não sabem a primeira-ministra e a imensa maioria dos próprios brasileiros. Ninguém, aí, está interessado em informação.

Em matéria de Amazônia, “sustentabilidade” e o mundo verde em geral, prefere-se acreditar em Gisele Bündchen ou alguma artista de novela que não saberia dizer a diferença entre o Rio Xingu e a Serra da Mantiqueira. É automático. “Estrangeiro bateu no Brasil, nesse negócio de ecologia? Só pode ter razão”.

Nada explica melhor esse estado de desordem mental do que a

organização “Farms Here, Forests There” (Fazendas aqui, Florestas lá), atualmente um dos mais ativos e poderosos lobbies na defesa dos interesses da agricultura americana.

Não tiveram nem a preocupação de adotar um nome menos agressivo, e não parecem preocupados em dar alguma coerência à sua missão de defender “fazendas aqui, florestas lá”. Sustentam com dinheiro e influência política os Greenpeaces deste mundo, inclusive no Brasil.

Seu objetivo é claro. A agropecuária deve ser atividade privativa dos países ricos, ou então dos mais miseráveis, que jamais lhes farão concorrência e devem ser estimulados a manter uma agricultura “familiar” ou de subsistência, com dois pés de mandioca e uma banana, como querem os bispos da CNBB e os inimigos do “agronegócio”.

Fundões como o Brasil não têm direito a criar progresso na terra. Devem limitar-se a ter florestas, não disputar mercados e não perturbar a tranquilidade moral das nações civilizadas, ecológicas e sustentáveis.

E os brasileiros, vão comer o quê? Talvez estejam nos aconselhando, como Maria Antonieta na lenda dos brioches: “Comam açaí”.

Fonte: www.sna.agr.br. Artigo publicado por sugestão do associado Afonso Ferrão

Madeira

Preço direto para o produtor

Tratar com Leonardo

(31) 99528-8978

Contabilidade

SIGAL

Serviços de escritório em geral

(31) 9898-0309

R. Jovelino Lanza, 605

Jardim Arizona - SL

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105

www.utilizeconsultoria.com.br



tempo verde

www.tempoverde.agr.br

\$\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$


■ **FILA BRASILEIRO** - vendo lindos filhotes nascidos em 14/2/2019, vermifugados e primeira dose da vacina. Estão próximos a Baldim. Machos 500,00, fêmeas 800,00. Tratar: (31) 9940-9956.


■ **COOPERSETE VENDE** Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.


■ **CAVALO QUARTO DE MILHA** P.O. Excelente papel. Faço catita em gado. Está próximo à Sete Lagoas. Fone: (31) 98260-7473.


■ **POTRO APALUZA**. Vendo por R\$ 5.000 à vista. Marcha Picada. 1 ano e 11 meses. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.


■ **CHORUMEIRA**. Vendo por R\$ 10.500 ou troco em caixa d'água ou gado. Tratar com Ronaldo Gontijo. Fone: (31) 99986-2204.


■ **GERADOR** .2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090


■ **MINI PONEI**. Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

■ **APARTAMENTO NO CANAAN** Localizado na Avenida Raquel Teixeira Viana. Tratar com Maria José. Fone: (31) 99926-4685

■ **ALUGO LOJA COMERCIAL NO CENTRO DE SETE LAGOAS** - RUA MONSENHOR MESSIAS, 285. 2 METROS DE FRENTE E 20 DE COMPRIMENTO. TRATAR COM MAURO - TELEFONE: (31) 99986-1878


Essa digital é única
Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar
digital graph
A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.
Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de resorte e impressão de projeto em Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com


■ **CARNEIROS SANTA INÊS - DORPER**. Machos, fêmeas e filhotes. Vivos ou abatidos (pernil, paleta, Costela, carré). Tratar com Vinicius Silveira. Contato: (31) 99287-8548

ANIMAIS (Bovinos)
■ **NOVILHAS** 1/2 F1 de FIV. Vendo 20, todas prenhas. Estão em Jequitibá. Tratar com Cleber Borges. Fone: (31) 98453-5782.

■ **NOVILHAS** 3/4. Genética excelente. Filhas de inseminação. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

ANIMAIS (Equinos)
■ **ÉGUA COM CRIA** no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

ANIMAIS (Outros)
■ **FILA BRASILEIRO** - vendo lindos filhotes nascidos em 14/2/2019, vermifugados e primeira dose da vacina. Estão próximos a Baldim. Machos 500,00, fêmeas 800,00. Divido no cartão de crédito. Tratar via whatsapp 31 9940-9956.

DIVERSOS
■ **BOMBADE VÁCUO** para ordenha de 8 conjuntos, 5 conjuntos e teteiras novas e 4 medidores mecânicos. Tratar com Cleber

Borges. Fone: (31) 98453-5782.

■ **SILO DE RAÇÃO** 12 mil kilos. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988.

■ **MUDAS DE ESTÉRVICE** (Adoçante Natural). Tratar com Lelei Duarte. Fone: (31) 99986-4041.

■ **MUDAS DE PIMENTA DO REINO**. Vendo 100. Tratar com Lelei Duarte. Fone: (31) 99986-4041.

■ **MADEIRA AROEIRA** - Vendo mais o menos um caminhão de madeira. Mais informações: (31)98501-7593.

■ **GERADOR TRIFÁSICO**, 20 KVA, diesel, semi novo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

IMÓVEIS
■ **CHÁCARAS**. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou

3772-8509.

■ **TERRENO**. Vendo um de 64 hectares. Está na beira do Rio das Velhas, localizado na comunidade de Pindaíbas - Jequitibá. Plano, com aproximadamente 12 hectares de canavial. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■ **FAZENDA NAS PINDAÍBAS**. 64 hectares. Município de Jequitibá. Campo e cerrado. Área de cultivo à beira do Rio das Velhas. Troco por imóvel de menor valor. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ** - banhada pelo rio das velhas, na beira do asfalto. Ótimo local para posto de gasolina. Preço: R\$120.000 o hectare. Fotos e mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049. E-mail: ciadoscartoes@hotmail.com

■ **FAZENDA** de 204 ha. Cana, capineira, 30 ha de brachiaria, cinco açudes, sete tanques

para peixes, galpão para frango, 40.000 pés de eucalipto, pomar, três nascentes. Tratar com Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■ **SÍTIO**. 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520

ORDENHADEIRA
■ **ORDENHA** DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

TRATOR
■ **TRATOR FORD** 4100, direção hidráulica, ano 1992. Tratar com Rômulo Reis. Fone: (31) 99986-1153.

■ **TRATOR MF** 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

■ **TRATOR Massey Fergusson** 275, traçado, ano 2002. Tratar com Rômulo Reis. Fone: (31)

99986-1153

■ **TRATOR VALMET** 65 ID em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

TANQUES
■ **TANQUE** ETSCHIED DE 2.000 litros. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988.

■ **TANQUE DELAVAL** DE 1.500 litros. Em bom estado de conservação. Tratar com Raimundo - Fone: (31) 99961-5378 ou Adalto - Fone: (31) 98498-1324.

■ **TANQUE** de 1.000 litros. Preço de ocasião, excelente oportunidade. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

VEÍCULOS
■ **CAMINHÃO** F4000, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

■ **FIAT MOBI VERMELHO** 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464

■ **CAMINHÃO IVECO** 3/4 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **Onix** Activ, 1.4, 2018/2018, 16.0 Kms, Branco, Completo.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Oroch** Expr. 1.6, 2016/2017, 19.0 kms, Prata, Completa. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Frontier** Attack CD, SV, 2016/2016, 14.0 Kms, Preto Met, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Cobalt** LTZ, 1.8, 2017/2017, 4.000 KMS, AUTOM. Prata, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Celta** LT 1.0, 2015/2015, Prata, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Montana** LS, 1.4, 2014/2015, Prata, completa.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Palio** Sporting 1.6, 2013/2013, Vermelho, Completo. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS
■ **SILAGEM DE SORGO** já armazenada. Aproximadamente 200 toneladas. R\$ 60, a tonelada. Tratar com Ivan Duarte. Fone: (31) 99601-7141.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.


INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE
Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.
LINK7 INTERNET • REDES
Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br ou ligue para a nossa central 31 3771.1579


Creditar (31) 3773-3100 99747-3100
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante
Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarsti@hotmail.com | powercas@uai.com.br


Metro-Car
Aluguel de Veículos
31 3771-3598 31 99935-3598
Rua Benedito Valadares, 68 Centro - Sete Lagoas - MG


RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

UMAS & OUTRAS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.



Aconteceu entre 15 a 17 de abril, na unidade da Embrapa Milho e Sorgo, o curso “Agricultura de precisão: operação e drones” ministrado pelo engenheiro agrônomo e instrutor do Senar Cleverson Vieira Pires. Durante três dias, oito empregados da Unidade tiveram acesso a conhecimentos básicos sobre as funções do aparelho, possibilidades de uso e aplicações, legislação e aulas práticas de voo, sendo que essas aconteceram na Vitrine de Tecnologias. A próxima edição do curso será durante a 12ª SIT.



“A pressão motiva, o alívio ensina”, explica Danilo Corrêa Andrade, gestor em equideocultura, que ministrou um curso em Doma Racional, em Funilândia entre os dias 6 a 10 de maio. O crescimento da prática de esportes equestres, somado à paixão nacional por cavalos, tem mudado o cenário das profissões que envolvem a doma e o treinamento dos animais. Esse mercado, ao contrário de muitos outros segmentos, se mantém em crescimento. E existe demanda de profissionais que trabalham com a doma de equinos

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 MAIO
Geraldo Carlos Xavier Francisco
- 19 MAIO
Carlos Antônio Figueiredo Amorim
- 20 MAIO
Marcos Antônio de Carvalho
- 21 MAIO
Adelico de Paula Moreira Filho
- 23 MAIO
José Geraldo Cristelli
- 25 MAIO
Belkiss França Paiva
- 29 MAIO
Agostinho Gonçalves Dias
- 01 JUNHO
Ronaldo Antônio de Oliveira
- 03 JUNHO
Geraldo Vazante
Sandra dos Santos Filgueiras
- 05 JUNHO
Celina Puntel Candiott de Carvalho
Múrcio José da Silva
Roxane Alves França

FUNCIONÁRIOS

- 16 MAIO
Lucas Elias dos Santos
- 20 MAIO
Daniela Aparecida Gonçalves
Wilton Soares da Silva Ribeiro
- 27 MAIO
Geraldo de Leles Santana
- 29 MAIO
Cláudia Aparecida Sanguinete
- 31 MAIO
Claudiney Gonçalves
- 03 JUNHO
Adriana Raimunda Fonseca
- 08 JUNHO
Elmo Nildo Soares
- 10 JUNHO
Geraldo Gonçalves Oliveira
- 13 JUNHO
Miriam de Melo Corrêa

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



Carlos Amorim, em 19 de maio



Cunca, em 20 de maio



Sandra, 23 de junho



INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS



ACEITAMOS CARTÕES



www.cooperando.agr.br



Quibe de Aipim com Carne Moída

MODO DE FAZER

Numa tigela coloque 1 xícara (chá) de trigo para quibe, 1 xícara (chá) de água quente e deixe de molho por 1 hora. Coloque numa tigela ½ cebola grande ralada, 1 dente de alho picado, ¼ xícara (chá) de hortelã picada, 1 ½ xícara (chá) mandioca cozida e espremida, 1 colher (sopa) de manteiga SETE, 1 colher (sobremesa) de pimenta síria, sal a gosto, o trigo para quibe hidratado (reservado) e misture bem. Acrescente 2 colheres (sopa) de farinha de trigo, aos poucos, misturando com as mãos até dar o ponto de enrolar. Pegue pequenas porções de massa de trigo, abra com a palma da mão formando um disco, coloque uma porção de recheio de carne moída, feche e modele no formato de quibe. Frite em óleo quente até dourar. Retire e escorra em papel absorvente. Sirva em seguida.



INGREDIENTES

1 xícara (chá) de trigo para quibe (150 g); 1 xícara (chá) de água quente (240 ml); ½ cebola grande ralada; 1 dente de alho picado; ¼ xícara (chá) de hortelã picada; 1 ½ xícara (chá) mandioca cozida e espremida (240 g); 1 colher (sopa) de manteiga SETE; 1 colher (sobremesa) de pimenta síria; sal a gosto; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 500 g de carne moída refogada com temperos a gosto



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

FIM DE SEMANA é pra Você.

Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

*Tabela a partir de R\$29,00 - com 100 quilômetros livres - utiliza-se taxa de participação da promoção e para carros do grupo A (segmentos populares) no valor de R\$ 12,00, e para carros do grupo B (segmentos intermediários) no valor de R\$ 15,00, dependendo da agência de locação. Exclui-se de desconto: aluguel de longo prazo, aluguel de longo prazo com opção de compra, aluguel de longo prazo com opção de compra com financiamento, aluguel de longo prazo com opção de compra com financiamento e aluguel de longo prazo com opção de compra com financiamento. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. O preço de aluguel incidente é o mesmo da tarifa de quilômetro contratado.

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRÓ PIZZA delivery

1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri **RS 25,00**
2 Pizzas Família 35 cm **RS 36,50**

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!

Cooperse

CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081
vendas@cooperse.com.br